

Acta da sessão ordinaria de 9 de Janeiro de 1941.
Nos nove dias do mês de Janeiro do mil novecentos e
quarenta e um, nesta vila de Oliveira de Azeméis, nos Paços
do concelho e sala das sessões da Câmara Municipal,
achando-se presentes os cidadãos Alberto Fernandes de Azevedo
de, Presidente da Câmara Municipal e os vereadores João
Pereira da Costa e Manoel Alves da Costa Junior, pelo primeiro
foi declarada aberta a sessão. Lida, aprovada e
assinada a acta da sessão anterior passou-se o seguinte:
Foi presente um officio do Director do Serviço dos
Industriais de Transportes em Automoveis em que se
pede para a Câmara dar o seu parecer sobre a concessão
e execução da carreira automovel de passageiros Carregosa -
Chão d'Avé, passando por Vaccaria e Barrapa, cuja concessão
foi requerida pela empresa de transportes Suedra, Lda, Lda,
com sede em Vale de Azevedo. A Câmara se dá parecer
que não ha inconvenientes em ser concedida a carreira
requerida, sendo até de utilidade para o publico. Um
requerimento de Margarida Rosa Soares, do lugar de Fouca, freguesia
de Laureiro, communicando que no dia trinta e um de
Dezembro ultimo encerra o seu estabelecimento de mercearia
e vinhos. Titular da: Activa de Augusto de Oliveira Bastos,
da rua Bauto fargueja, desta vila, communicando que
no dia trinta e um de dezembro ultimo, deixou de vender no
seu estabelecimento quaisquer generos sujeitos aos impostos
indirectos da Câmara. Titular da, Activa de Manoel Soares

de Oliveira, residente nesta vila, comunicando que fechou a sua adega, sita na Travessa da Poceira dentro António José de Almeida, Lutirada, Outro de Manoel Joaquim d'Almeida, do lugar do Meio, de Madal, comunicando que no dia trinta e um de Dezembro ultimo, deixou de vender no seu estabelecimento quaisquer generos sujeitos aos impostos indirectos da Camara. Lutirada. Outro de Belmino Alves da Costa Santos, morador na freguesia de São Roque pedindo para ser desligada da rede publica a installação electrica do seu estabelecimento, denominado "Café Jardim", sito na Praça desta vila e para lhe ser entregue a importância do respectivo deposito de garantia. Deferido. Outro de Manoel Custodio d'Almeida, do Chousal, de Ossela, para reparar a sua casa de moinosos sita no lugar do Sobores. Deferido. Outro de Manoel José de Pinho, do Rio d'Assos, de Lucena, para rebocar e caiar a sua casa sita no mesmo lugar, a face da estrada municipal. Deferido, podendo collocar no mesmo local, e não estorvar o tráfego publico. Com deposito de materiais occupará dois metros quadrados. Outro de Agostinho Francisco Gomes, da freguesia de Lucena, para proceder a obras de melhoria na sua casa sita no lugar da Igreja, da mesma freguesia, a face da estrada municipal. Deferido. Com deposito de materiais occupará dez metros quadrados. Outro de Juventino Ferreira, de Fabia, de Lucena, para abrir duas janelas na sua casa sita no referido lugar, a face do caminho publico. Deferido. Com deposito de materiais occupará dois metros quadrados. Outro de José Maria de Castro Lopes, das Cavadas, de Lucena, para alargar um portal de carros na sua casa sita no lugar de Cascavelos, da freguesia de Santiago de Ribas, a face do caminho publico. Deferido. Outro de Carminda Rosa Ferreira, de Vila Nova, de Lucena, para abrir dois portais no seu predio sito no mesmo lugar, a face do caminho publico. Deferido, abrimdo os portais por forma a não alterar o alinhamento do muro existente

Te, Com deposito de materiais occupará dez metros qua-
 drados. Outros de Bernardo Tavares Fôco, do lugar da Ri-
 beira de cima, freguesia de Cossida, para reformar o muro
 do seu predio chamado "Quintal Novo", á fôce do caminho
 publico, Deferido, fazendo a reforma do muro por forma
 que o caminho fique com largura não inferior a tres
 metros. Com deposito de materiais occupará dez metros
 quadrados. Outros de David da Rocha Almeida, da Cruz,
 freguesia de Cuidelo, para vedar o seu predio sito no
 mesmo lugar, á fôce da estrada municipal. Deferido,
 construindo a parede em harmonia com o alinhamento do
 muro da escola, confinante á vedação. Com deposito de
 materiais occupará dez metros quadrados. Um abaixo
 assinado com dez assinaturas, sendo a primeira de Ci-
 priano Pereira de Resende, e a ultima de Diniz Gomes de Olivei-
 ra, todos do lugar das Terças, freguesia de Naveira de Sar-
 nes, em que dizem que tendo a Junta da freguesia com
 o auxilio de alguns moradores do lugar, resolveu alargar
 o caminho desde o lugar da Quinta das Terças, pedindo a to-
 dos os confinantes para cedarem gratuitamente o terreno
 necessario para o alargamento. Há, porém, um confinan-
 te que não só se nega a ceder o terreno para o alargamen-
 to, mas até a vendello, e pedindo por isso providencias.
 A Câmara resolveu ir ao local. A Câmara deliberou
 autorisar o senhor Presidente a assinar todas as au-
 torisações de pagamento de carácter permanente,
 durante o corrente anno.
 Foram autorisados os seguintes pagamentos: A
 quantia de dez e quatrocentos e cinco escudos, do arti-
 go quarenta e seis, alinea quinta, a Augusto de Sousa,
 desta vila, de reparação e material para a Repartição
 de Finanças; a quantia de seis e vinte e sete escu-
 dos e trinta e sete avos, do artigo trinta e quatro, alinea
 primeira, do mesmo de reparação e material para
 a rede electrica; a quantia de doze e mil quatro-
 centos e vinte e quatro escudos e setenta e oito avos,

pagamento de carácter permanente

Arquivo Municipal

Direcção da Assembleia

Do artigo trinta e seis, alínea primeira do director da
União Electrica Portuguesa do Porto, de fornecimento de
energia electrica ás cabines do concelho, no mês de novem-
bro ultimo; a quantia de dezcutos escudos, do artigo desas-
seis, alínea primeira e Adalina Madalena Saliva, dis-
ta vila, de renda da casa do Posto da Guarda Republica
na do mês febre, disp. do mês de dezembro febre, a quan-
tia de quinhentos e sessenta escudos, do mesmo artigo e
alínea a Isabel Maria de Azevedo, desta vila, da ren-
da da casa da Secretaria Judicial e Conservatorias do
Registo Civil e Predial, do mês febre em sete do corren-
te, a quantia de cento e dez escudos, do artigo trinta,
alínea primeira, a Marcenaria Santos, Quintada, desta
vila, de um carro novo e concerto em quatro para os
serviços da Câmara, a quantia de cincoenta e cinco
escudos, do artigo trinta e quatro, alínea primeira, a
mesma de material para reparação da rede electrica,
a quantia de quatrocentos e oitenta e cinco escudos e oi-
toenta e cinco centavos, do artigo ~~quarenta e seis~~ seis, alínea quinta,
a mesma de fornecimento de madeira e trabalhos na
Repartição de Finanças; a quantia de cento e vinte
e nove escudos e cincoenta e cinco centavos, do artigo desasseis,
alínea desasseis, ao chefe da Secretaria de chamadas ao
telefone; a quantia de dezcutos escudos, do artigo tres,
alínea primeira, ao mesmo de expedientes para a
secretaria; a quantia de trinta e cinco escudos, do artigo eator-
ze, alínea primeira, a Laurinda Valente, desta vila,
de subsidio para tratamento de sua irma no Hospi-
tal de Barcelos; a quantia de dezcutos e noventa e um
escudos e cincoenta e cinco centavos, do artigo quarenta e seis, ali-
nea quinta a Augusto Costa de Inda, desta vila, de
serviços de tollaria e pintura na Repartição de Finan-
ças; a quantia de noventa e um escudos e dez e cinco
centavos, do artigo trinta e quatro, alínea primeira, ao mes-
mo, de reparação na rede electrica; a quantia de

oitenta e sete escudos e quarenta e cinco centavos, do artigo
 quarenta e seis alínea sétima, os mesmos de reparação
 nos salões do mercado, a quantia de sessenta e dois es-
 cudos e quarenta e cinco centavos, do mesmo artigo, alínea pri-
 meira, os mesmos, de vidros para a escola de defecções,
 a quantia de vinte e cinco e cinquenta e cinco centavos, do
 mesmo artigo, alínea quinta, os mesmos do serviço de
 froharia na casa dos magistrados, a quantia de dois mil
 oitenta e noventa e cinco escudos e cinquenta e cinco centavos, do artigo
 três alínea primeira, a Procuradoria Geral dos Municí-
 cipios, de Lisboa de diversos expedientes para a secre-
 taria, a quantia de sete e setenta e sete escudos
 e vinte e cinco centavos, do artigo trinta e um, alínea primei-
 ra, a António José Martins desta vila de reparação
 nos salões do mercado, a quantia de trinta e qua-
 tro escudos, do artigo trinta e três, alínea segunda, do mes-
 mo de cinquenta para as reuniões da Câmara, a quantia
 de duzentos e trinta e quatro escudos e quarenta e cinco cen-
 tavos, do artigo vinte e nove, alínea terceira, os mesmos
 de material para o Laboratório, a quantia de cento e
 noventa e sete escudos, do artigo segundo, alínea se-
 gunda, os mesmos, de uma estufa para a Casa dos Ma-
 gistrados, a quantia de mil e cinquenta e um oca-
 tos e quarenta e cinco centavos, do artigo sessenta e um, alínea
 segunda, a Augusto Santos, desta vila, agente de "A
 Mundial" de Seguros dos Bombeiros relativos ao tempo
 decorrido desde um do corrente a trinta e um do desca-
 lho próximo, a quantia de trinta e nove escudos e ses-
 senta e cinco centavos, do artigo trinta e seis, alínea terceira,
 ao chefe da secretaria, de selos para os recibos da luz,
 a quantia de mil e sessenta e seis escudos e cinquenta e cinco
 centavos, do artigo três, alínea primeira, a tipografia de
 "A Opinião" de impressões para a secretaria, a quantia
 de sete e quarenta e cinco escudos, do mesmo artigo e
 alínea, a Ventura Cardoso, de defecções, de impressões para

a secretaria. a quantia de cento e cinco escaudos e cinco
centavos, do mesmo artigo e alieca do Administrador
da Companhia Nacional de Lisboa, de impressos para a
secretaria. a quantia de cento e sessenta e oito escaudos,
do artigo quarenta e quatro, alieca quinta, a Joaquim
Ferreira da Silva, desta vila, de despesas para a capta-
cao de aguas. Nas havendo mais assuntos a tratar o
Presidente encerrou a sessao da qual se lavrou a presen-
te acta que vai ser assinada, depois de lida por mim.
Ante mim, Manuel Francisco Lopes, chefe da secretaria por
a subscricao e sahio a escriptura por dez" durante o
corrente anno.

Suprafirmado e lido
João Godinho Correia de Bastos

João Pereira da Costa

Manuel A. Oliveira Bastos